VESTIBULAR ESTADUAL 2027

30/11/2026

FRANCÊS

PADRÃO DE RESPOSTAS

Questão	Resposta
1	Aqueles que morreram, assim como o passado, dependem do acaso para que sejam acessados. É preciso entrar em contato com algum objeto, algum ser, para que esse acesso ocorra, o que pode, talvez, nunca acontecer. Trata-se de uma metáfora, porque, assim como se perde algo, também se perde alguém que morre, e de um eufemismo, porque dizer que se perde alguém atenua a ideia de morte.
2	*l'*: *notre passé* *le*: *cet objet* *lui*: *ma tante Léonie* *y*: *un bol de porcelaine* / *l'eau*
3	Um dos verbos no passado simples: *proposa*; *refusai*; *me ravisai*; *envoya*; *portai*; *toucha*; *tressaillis*. O passado simples indica ações pontuais no passado. Um dos verbos no mais-que-perfeito: *avais laissé*; *avait envahi*; *avais cessé*; *avait pu*. O mais-que-perfeito indica ações anteriores a outras ações no passado.
4	O narrador foi invadido por um grande prazer e deixou de se sentir medíocre, triste, desvalorizado, mortal. A mudança ocorre quando o narrador sente o sabor da madeleine embebida no chá.
5	Ele menciona a visão e o paladar. O paladar foi a experiência que deflagrou nele uma lembrança.
6	Enquanto, em **(II)**, há reiteração da conjunção *et*, em **(I)**, há ausência de conjunção. A repetição da conjunção em **(II)** sugere abundância de elementos do passado recuperados pela memória.
7	As perguntas abordam a procedência e o significado da alegria experimentada pelo narrador. Como aponta o trecho, ao saborear o pedaço de madeleine embebido no chá, o narrador compreende que era dali que surgiam as lembranças.
8	A motivação do autor para escrever era não deixar que sua leitura de *Du côté de chez Swann* caísse no esquecimento. O motivo da crítica coincide com a temática da obra criticada: a memória.
9	Em **(I)**, metonímia; em **(II)**, metáfora. Ler o texto integral de Proust não é tarefa simples, sendo comparável a conter um touro pelos chifres.
10	A aproximação está na semelhança entre a escrita de Proust e uma lição de anatomia, a distinção está no tom poético da obra de Proust.